

REVISTA SEM ASPAS

v.6, n.1, jan./jun. 2017

EDITORIAL

O primeiro número de 2017 da Revista *Sem Aspás* reafirma a sua vocação interdisciplinar e de divulgação dos trabalhos da graduação em Ciências Sociais da Faculdade de Ciências e Letras (UNESP, campus de Araraquara) e de outras instituições de ensino superior do país.

“O poder em Bordieu e Foucault: considerações sobre o poder simbólico e o poder disciplinar”, de Tiago Barros Rosa, inaugura a sessão de artigos. Resultado dos debates realizados no âmbito do NESPOM (*Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Poder, Organização e Mercado* - FCLAr), o artigo reflete sobre alguns aspectos da questão do *poder simbólico* e do *poder disciplinar* contidos nas obras dos intelectuais franceses Pierre Bordieu (1930-2002) e Michel Foucault (1926-1984).

O segundo artigo – “Giddens e Bauman: as configurações institucionais na contemporaneidade” - é uma discussão desenvolvida por Wallace Cabral Ribeiro, Graduando em Sociologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) e membro do *Núcleo de Estudos Cidadania e Trabalho* (NECTAR - UFF). Neste artigo, o autor descreve as perspectivas teóricas da modernidade sob as óticas do sociólogo londrino Anthony Giddens e do sociólogo polonês Zygmunt Bauman (1925-2017).

O terceiro artigo - de autoria do Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Marcelo Fontenelle e Silva - é uma apresentação didática do pensamento e da biografia do sociólogo alemão Norbert Elias (1897-1990).

O quarto artigo – “Pela(s) via(s) da multiplicidade: desnaturalizando a noção de criminalidade e problematizando nossas práticas” - tem como autoras Ilana Côrtes dos Santos (Graduanda em Psicologia pela Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora, FSMA - Macaé, Rio de Janeiro) e Poliana dos Santos Cordeiro (Doutora em Estudos da Subjetividade pela Universidade Federal Fluminense - UFF). Nesse artigo, existe o debate atual referente à criminalidade e as suas práticas hodiernas de controle social e de relações de poder.

Raíssa Lemos Silvério (Graduanda em Ciências Sociais da Faculdade de Ciências e Letras - UNESP, FCLAr) e José dos Reis Santos Filho (Professor do Departamento de Sociologia da mesma instituição) são autores do quinto artigo: “A presa e a mãe:

representações sociais no universo prisional”, onde existe a problematização do exercício da maternidade no âmbito prisional brasileiro.

O sexto artigo – “Origens, desenvolvimento e aspectos do coronelismo” - é de autoria de Janaína Florêncio de Oliveira (Graduanda em Ciências Sociais da Faculdade de Ciências e Letras - UNESP, FCLAr). A partir das obras clássicas sobre o assunto (*Coronelismo, enxada e voto* (1948) de Victor Nunes Leal e *O mandonismo local na vida política brasileira* (1957) de Maria Isaura Pereira de Queiroz), a autora relaciona o fenômeno do coronelismo com o universo literário de Jorge Amado, particularmente no livro publicado em 1958, *Gabriela cravo e canela*.

O artigo de Vanessa Florêncio de Oliveira (Graduanda em Ciências Sociais da Faculdade de Ciências e Letras - UNESP, FCLAr) encerra o presente número da *Sem Aspas*. “Nina Rodrigues, Gilberto Freyre e Florestan Fernandes: três perspectivas distintas sobre a miscigenação” oferece a análise de alguns aspectos referentes à sempre candente questão da miscigenação no Brasil.

Boa leitura.

Carlos Henrique Gileno
Editor da Revista *Sem Aspas*
(Departamento de Antropologia, Política e Filosofia)